LAMETRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

ANO XIX

N º 74

TRIMESTRAL

ABRIL · MAIO · JUNHO - 2005

PREÇO: 0,50€



Editorial

"Não pago!" Porquê? se todos pagam!

"Não pago, eles que me ponham daqui para fora, vão ver o que lhes acontece!" era o desabafo de um inquilino que nunca pagou renda de casa e ainda se vangloriava com a forma de proceder, ameaçando tudo e todos. De nada lhe valeu porque foi mesmo despejado. Antes, porem, interrogava outro: "mas não paga porquê? Todos pagam!" É verdade, todos pagam porque é uma questão de cidadania e esta não se discute, cumpre-se! Pode-se discutir os custos e as dificuldades de muitas famílias, mas o princípio do utilizador pagador não. Quem utiliza um bem que é da comunidade deve contribuir para a sua preservação e manutenção.

No Complexo Habitacional das Lameiras, nos últimos dois anos, foram desalojadas duas famílias, que estiveram mais de 20 anos sem pagar renda! Organizados os respectivos processos sociais, por técnicos devidamente qualificados, ficou demonstrado que não era por falta de dinheiro que estas nunca pagaram renda. As verbas que entravam em casa de cada uma delas eram mais que suficientes para liquidar o quantitativo mensal atribuído, em conformidade com o rendimento per capita. Quando se tocava no assunto havia

sempre alguém que acabava por enredar os respectivos processos, originando o acumular de dívidas e juros de mora, que atingiram verbas astronómicas para rendas que não chegavam sequer aos vinte e cinco euros mensais.

Finalmente as entidades judiciais, fizeram avançar os processos e as ordens de despejo não tardaram. Mesmo assim, ainda foram dadas todas as oportunidades às famílias faltosas para liquidarem as dívidas, com planos faseados de pagamentos. Mas estas, mais uma vez, não cumpriram as suas obrigações, acabando por serem despejadas. A renda de casa não é a única obrigação de quem reside em prédios colectivos. Existem serviços de utilização comum que têm que ser pagos por todos. Quem foge a essa responsabilidade arriscase a enfrentar consequências desagradáveis no futuro. Não custa nada cumprir, todos os meses, as obrigações de cada um para com as entidades que prestam serviços ao bem comum. A grande maioria do povo das Lameiras é gente honrada e cumpre as suas obrigações. Há no entanto, um pequeno grupo que teima em ficar impune. Esperamos que seja por pouco tempo.

José Maria C. Costa

Neste número:

PÁG. 2 | ACTUALIDADE RELIGIOSA

· Bento XVI é novo Papa da Igreja Católica.

PÁG. 3 | PÁGINA JOVEM

· Sinal + Europa em Acção.

PÁG. 4 e 5 | ACTUALIDADE

- · AML celebrou 21 anos apresentando novos serviços.
- Presidente da Câmara reuniu com os Dirigentes da AML.

PÁG. 6 | CULTURA E DESPORTO

- · Iniciados conquistam campeonato.
- · Obras de renovação do Parque de jogos das Lameiras inauguradas.

PÁG.7 | NOTÍCIAS

- · Reunião do Conselho de Moradores.
- · Câmara relança Boletim Cultural.
- · Lameiras nas Marchas Antoninas infantis.
- · 10.000 garrafas de vinho verde para comemorar 800 anos.

ÚLTIMA

· Centro Social e Comunitário – Respostas para todas as situações sociais.

LAMETRAS

Boletim Cultural e Informativo da Associação de Moradores das Lameiras

PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

DIRECCÃO

Presidente: Jorge Faria Secretária: Judite Borges Tesoureiro: José Vidal Vogais: José Avelino Carvalho, António Ferreira da Silva, Sérgio Adriano e Maria de Lurdes Costa Ferreira

DIRECTOR

José Maria Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Abraão Costa Alexandra Rodrigues Carla Faria Carlos Vilela José Maria Costa

Colaboraram neste número:

Jorge Faria, Denise Camposinhos e António Silva Ferreira

REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, José Vidal e Judite Borges

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€ Tiragem: 1.000 exp. Registado no ICP com o n.º 113272 Depósito Legal N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras Redacção e Administração: Edifício das Lameiras Rua das Lameiras Telef. 252 501 700 Fax 252 501 709 E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt 4760-026 V. N. Famalicão Internet: www.amlameiras.pt Execução Gráfica: Oficina S. José R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA Telef. 253 609 100 · Fax 253 609 109 oficina.s.jose@bragatel.pt

Bento XVI, novo Papa da Igreja Católica

Depois da morte de João Paulo II, no passado dia 2 de Abril, o Conclave de Cardeais da Igreja Católica elegeu no dia 19 daquele mês o Cardeal Joseph Ratzinger como Papa Bento XVI. Apresentando-se à multidão reunida na Praça de S. Pedro em Roma o novo Papa proferiu as seguintes palavras: "Caros irmãos e irmãs, depois do grande Papa João Paulo II, os senhores cardeais elegeram-me, um simples e humilde trabalhador das vinhas do Senhor. Consola-me o facto de o Senhor saber trabalhar e agir com instrumentos insuficientes e, sobretudo, confio nas vossas orações. Na alegria do Senhor ressuscitado, confiantes na Sua ajuda permanente, vamos avante. O Senhor nos ajudará e Maria, Sua Mãe Santíssima, estará do nosso lado. Obrigado". Foi a primeira saudação pública do Papa Bento XVI.



No dia seguinte, numa mensagem, o novo Papa disse sentir a força do seu antecessor acrescentando que irá «promover a causa fundamental do ecumenismo». Numa mensagem final, Bento XVI, nome que escolheu para papa, disse que não se considerava apto para o cargo para o qual foi eleito no dia 19 de Abril e explicou sentir sobre ele o espírito de João Paulo II, que disse «ter deixado uma Igreja mais corajosa, mais livre e mais jovem». «Sinto uma mão forte a guiar a minha, parece que ainda vejo os seus olhos sorridentes e a sua voz a dizer-me: "Não tenhais medo", adiantou em latim o novo líder da Igreja Católica, conhecido pela defesa da ortodoxia católica.

Diálogo aberto e sincero, a favor do homem e da sociedade

No Programa de pontificado que apresentou à Igreja e ao mundo, Bento XVI aponta por diversas vezes a vida e a obra de seu antecessor João Paulo II, como um testemunho de vida e de fé. Referindo-se ao ecumenismo o Santo Padre afirma que "são precisos gestos concretos que entrem nas almas e movam as consciências, solicitando a cada um a conversão interior que é o pressuposto de qualquer progresso no caminho do ecumenismo. O diálogo teológico é necessário, o aprofundamento das motivações históricas de escolhas acontecidas no passado é, contudo, indispensável. (...) A todos me dirijo com simplicidade e afecto, para assegurar que a Igreja quer continuar a tecer com eles um diálogo aberto e sincero, à procura do verdadeiro bem do homem

e da sociedade".

Com os jovens no coração

Referindo-se aos jovens como "interlocutores privilegiados do Papa João Paulo II", disse esperar encontrá-los em Colónia (Alemanha) por ocasião da próxima Jornada Mundial da Juventude no próximo mês de Agosto. "Convosco, caros jovens, futuro e esperança da Igreja e da humanidade, continuarei a dialogar, escutando as vossas expectativas no intento de ajudar-vos a encontrar, numa profundidade cada vez maior, o Cristo vivo, o eternamente jovem". Termina o seu programa com uma alusão ao Ano da Euacristia afirmando "Fica connosco Senhor! Esta invocação é o tema dominante da Carta Apostólica de João Paulo II para o Ano da Eucaristia e é a oração que brota espontaneamente do meu coração, enquanto me preparo para iniciar o ministério a que Cristo me chamou. Como Pedro, também eu renovo-lhe a promessa incondicional de fidelidade. Só a Ele pretendo servir, dedicando-me totalmente ao serviço da sua Igreja".



"Sinal+Europa" em Acção

Foi apresentado no passado dia 27 de Maio, em Conferência de Imprensa, o Projecto "Sinal + Europa, liderado pela JASEC – Jovens Animadores Socio educativos e Culturais - Plataforma Juvenil da AML em articulação com a própria Associação de Moradores das Lameiras e o apoio do Instituto Português da Juventude. O projecto pretende sensibilizar a gente jovem para as questões da cidadania europeia a começar na pré-primária até atingir a idade adulta. Através de meios simples e didácticos pretendese desenvolver uma cultura que leve a gente jovem a gostar da Europa pela positiva. Uma Europa que seja capaz de incluir e não excluir. Que seja capaz apostar nas pessoas e na sua qualidade de vida; que combata com eficácia a exclusão social e a delinquência juvenil e aposte numa convivência inter-cultural, respeitando todos os povos que querem residir neste grande continente, dando-lhes as condições necessárias para viver, trabalhar, estudar, ou refugiarem-se de regimes ditatoriais.

Partilha de saberes e experiências

«Sinal + Europa» tem o mérito de apostar nos valores, da solidariedade, da justiça social, da partilha de riquezas e da sã convivência entre povos e culturas. Tem o mérito de se propor atacar um mal que é comum a muitos países e, principalmente no nosso, procurando junto dos mais novos combater os problemáticos índices de iliteracia e analfabetismo, bem como problemas resultantes da delinquência juvenil. Os jovens dinamizadores deste projecto vão apostar nos outros jovens, fazendo desenvolver neles os valores que já se encontram no interior de cada um, procurando ouvi-los, aprender a interpretar os seus sentimentos e, ao mesmo tempo,



Pormenor da conferência de imprensa - apresentação do projecto "Sinal + Europa"

aproveitar o seu poder de criatividade, para incutir neles o gosto e o respeito pela diferença. «Sinal + Europa» apostará na inovação e o seu resultado final será publicado, como sinal de partilha de saberes e experiências que certamente servirão para despertar o gosto de pertencer a um continente que caminha para a renovação e que neste momento vive realidades, muitas delas difíceis de suportar.

Laboratório de Jogos

O programa começou no mês de Maio e a iniciativa é apoiada pelo programa Juventude da União Europeia, representado em Portugal pelo Instituto Português da Juventude, que atribuiu um financiamento de cinco mil euros. A candidatura da JASEC, segundo Mário Passos do IPJ, foi aprovada devido ao seu carácter

"inovador e empreendedor", sendo que, ao mesmo tempo, é um instrumento de "educação informal". O projecto, prevê a criação de um laboratório de jogos, atelier mundo, fórum de debate e discussão para crianças e adolescentes. A iniciativa engloba também, desenvolvimento de workshops temáticos, campos de trabalho e acções de formação. Estiveram presentes na Conferência de Imprensa: Abraão Costa da JASEC e animador socieducativo da AML, Mário Passos do IPJ de Braga e José Maria Costa, Presidente da Assembleia Geral da AML, em substituição do Presidente da Direcção, que momentos antes tinha recebido a notícia do falecimento de um familiar. A Equipa do Projecto é constituída pelos jovens Abraão Costa (Coordenador), Carlos Vilela, Bernardo Miranda, Ana Paula e Ana Sofia Oliveira.

CENTRO DE ANIMAÇÃO JUVENIL

Uma resposta aos jovens de todas as idades. Acompanhamento nos estudos, internet de banda larga, desporto, aventura, dança, ginástica, Yoga, oficinas de audiovisuais, campos de férias, biblioteca e ateliers de arte e cidadania.

Incrições na secretaria do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradas das Lameiras

AML: 21 Anos Novos Serviços

A AML - Associação de Moradores das Lameiras, comemorou no passado dia 25 de Maio o seu 21.º Aniversário. Neste dia decorreram diversas actividades desportivas e infanto-juvenis, no recinto das Lameiras. Ao fim da tarde, na presença do Presidente da Câmara de Famalicão, Arg. Armindo Costa, dos Presidentes dos Clubes Rotários e Lions de Vila Nova de Famalicão Eng.º Jorge Gonçalves e Dr. Joaquim Vieira, respectivamente, do Pároco de Antas, Pe. António Oliveira, dos presidentes da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Costa, da Direcção, Jorge Faria e do Conselho Fiscal, Américo Rodrigues e restantes Órgãos Sociais da Associação de Moradores das Lameiras, utentes do Centro Social e Comunitário e população das Lameiras foi inaugurada e benzida uma nova viatura destinada ao "Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos", na cidade de Famalicão. Esta nova viatura foi custeada em cerca de 50% pelos Rotários e Lions de Famalição e o restante por verbas próprias da AML e ajuda de um empresário amigo. Depois, foram cantados os parabéns à AML pelas crianças e adultos presentes, seguindo-se a distribuição do bolo de aniversário e bebidas a todos os presentes.

IX Sarau Cultural

À noite, pelas 21 horas, o Auditório da Fundação Cupertino de Miranda encheu, para dar lugar à realização do IX SARAU CULTURAL da AML, este ano dedicado às crianças. Contou com exibição de RAGGA JAM de Cátia Oliveira (Porto). Depois, seguiu-se a apresentação de um "Mini-Chuva de Estrelas", onde intervieram um dueto constituído por Diogo Silva de 9 anos e Alexandre Gomes de 10 anos, seguindo-se: Hugo Soares de 8 anos; Soraia Silva de 9 anos; Paulo Mendes de 8 anos e Liliana Miranda de 8 anos. Por sua vez, mais dois duetos constituídos por Mónica Guincho de 8 anos e Tibério Cardoso de 9 anos e, finalmente, Ana Filipa e Clara Rafaela as duas de 8 anos. Este último dueto acabou por arrecadar o primeiro prémio do Júri, enquanto os restantes foram todos classificados exeguo com o segundo prémio. O Júri foi constituído por: Dr. Jorge Paulo Oliveira (Câmara), Dr. Sá da Costa (Casa da Cultura), Cátia Oliveira (Porto), Duarte Coutinho (Famalicão) e Prof. Henrique Zamith (Casa da Música de Famalicão). Enquanto o Júri analisou o conjunto de actuações, Sérgio Adriano, conhecido pelo nome artístico de "COSTINHA" e que teve a coordenação do "Mini-Chuva de Estrelas" fez a sua actuação em conjunto com as crianças da sala da Música do ATL, apresentando diversas canções populares que o público aplaudiu. Depois, entrou em palco





o Grupo de teatro "TIN'BRA", Teatro Infantil de Braga, com a peça "A Etiqueta", que teve o mérito de concentrar todas as atenções dos presentes no palco. No final, o Dr. Handel Oliveira, delegado do INATEL, ofereceu a medalha do Instituto ao respectivo grupogrupo. A apresentação do IX Sarau Cultural esteve a cargo de Denise Camposinhos, coordenadora do grupo TELA da Associação de Moradores das Lameiras.

Fazer anos significa crescimento

No início do Sarau Cultural, o Presidente da Direcção, Jorge Faria, fez uma curta intervenção para referir que: "Fazer anos é sempre sinal de crescimento, mesmo quando se atinge os 21 anos. Crescimento, que não significa apenas crescer em estatura, mas crescer em valores e serviço aos outros, principalmente daqueles que mais precisam. São estes os grandes objectivos pelos quais temos norteado toda a vida desta Instituição". Depois, fez referência ao Plano de Acção e Actividades para este ano que, segundo afirmou: "consagrou este princípio ao definir como grande objectivo "Crescer com os outros - amar a natureza", porque o relacionamento com os outros, na diferença, nos estados de vida, nas realidades laborais e habitacionais, provam que a cidadania e preservação do meio ambiente estão intimamente ligadas. Se queremos melhorar a nossa qualidade de vida teremos que ter em atenção estes princípios", referiu. Recordou que "foi neste dia há 21 anos que 18 Moradores assinaram a escritura pública de constituição desta Associação. Também foi neste dia, que há 20 anos o nosso Centro Social e Comunitário foi inaugurado, no rés-do-chão do Edifício das Lameiras, hoje felizmente já em novas instalações desde 2003. Daí, ao celebrar este acontecimento, com o retomar dos Saraus Culturais, interrompida o ano passado devido a uma série de eventos que ocorreram na altura das celebrações dos 20 anos". Depois, disse que o IX Sarau Cultural daquela noite seria diferente, porque as crianças iriam ser as protagonistas. "Elas fazem parte do nosso coração. Com as crianças tudo é tolerado, tudo é desculpado e mesmo quando se enganam ninguém leva a mal", rematou. Recordou ainda a iniciativa ocorrida durante a tarde no recinto das Lameiras, com a inauguração de mais uma viatura que irá estar ao serviço do apoio domiciliário a idosos. A partir de agora, segundo referiu, "a capacidade da AML em servir este sector da população irá aumentar em quantidade e qualidade". Terminou recordando "todos aqueles que ao longo destes vinte e um anos, sobretudo dirigentes que nos antecederam, funcionários, entidades e todos os que têm colaborado com esta Associação" para agradecer todo o empenhamento e colaboração prestada. Referiu ainda os apoios obtidos para a realização destes inventos: Câmara Municipal, Fundação Cupertino de Miranda, INATEL, Padaria Jesus (Lousado) e Florista Amélia (SHOPPING TOWN).

Lameiras



No passado dia 10 de Maio, antes da inauguração do parque de jogos, ver notícia na página 6, o Sr. Presidente da Câmara, Arq.º Armindo Costa, teve uma reunião de trabalho com a Direcção e restantes Órgãos Sociais da Associação de Moradores das Lameiras, nas instalações do Centro Social e Comunitário. Nesta reunião foram abordadas diversas realidades da zona envolvente às Lameiras, entre elas a transferência de diversas actividades que ainda funcionam nos pré-fabricados, para parte das antigas instalações do Centro Social que, para o efeito, necessitam de obras de adaptação e que, segundo acordo establecido, serão assumidas pela Câmara Municipal. O processo de construção de 15 habitações T0, que serão implantadas na parte norte/nascente das antigas instalações do Centro Social, foi outro dos assuntos abordados. A iluminação pública do recinto das Lameiras e de toda a zona envolvente, entre o Edifício das Lameiras e o Centro Social, a falta de estacionamento junto às Lameiras e respectiva ordenação do estacionamento existente foram outras preocupações apresentadas pelos dirigentes da AML naquela reunião de trabalho, que o Senhor Presidente e os Vereadores presentes se comprometeram estudar.

Pré-fabricados darão lugar a jardim

Em diálogo com os jornalistas o Arq.º Armindo Costa, referiu-se com agrado à reunião realizada afirmando que, "a solução encontrada, para os pré-fabricados, poderá ser concretizada a curto prazo, dignificando e embelezando esta zona da urbanização. No lugar dos pré-fabricados nascerá então um lindo jardim arborizado, onde as pessoas poderão pas-

sear e conviver animadamente", acrescentou. Para além desta novidade, Armindo Costa anunciou ainda que a construção da passagem superior que está projectada para a Avenida Marechal Humberto Delgado, só avançará numa segunda fase, lá para final do ano. Comprometeu-se a avançar com as obras de requalificação de todo o espaço envolvente nos meses de Verão. Para o edil famalicense, todas estas medidas anunciadas são "mais um exemplo da excelente colaboração que existe entre a autarquia e a Associação de Moradores".

De 290 para 305 casas

O Complexo Habitacional das Lameiras, com 290 habitações, passará muito em breve, para 305, quando os 15 T0 estiverem concluídos pela Associação de Moradores das Lameiras. Neste espaço vivem cerca de 1500 pessoas. Recorde-se que a autarquia famalicense assumiu há cerca de um ano a gestão do Complexo Habitacional, até então propriedade do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), celebrando no mesmo dia, um Acordo de Colaboração com a AML, passando esta Associação a responsabilizar-se pela gestão do Complexo Habitacional. Actualmente estão em curso três importantes obras: Levantamento, impermeabilização, colocação de caixas de escoamento das águas pluviais, recolocação do piso nos patamares que servem as trinta casas, do piso 4 dos blocos norte e sul da ala nascente do Edifício das Lameiras; pintura de todos os gradeamentos e a substituição de tubos de águas pluviais junto ao Parque de Jogos. Estas obras irão custar 45.863,30 € e fazem parte do plano de intervenção para 2005.

Viaturas do apoio domiciliário ameaçadas de multa

Nesta reunião foi pedido ao Sr. Presidente da Câmara que seja encontrada uma solução para o estacionamento das viaturas do Centro Social, que são utilizadas no Apoio Domiciliário a Idosos na Cidade, para que sejam isentadas da respectiva taxa de estacionamento. São viaturas que transportam técnicas da instituição que vão levar um pouco de carinho e conforto a quem está sozinho em casa, servem refeições, limpam as casas, recolhem roupa para a lavandaria e entregam outra já passada a ferro. Não é justo que estas viaturas sejam obrigadas a pagar estacionamento, ou ameaçadas de multa pelos agentes da autoridade. O Presidente da Câmara ficou de resolver o problema, aguardando-se uma resposta positiva para este pedido.

Remodelação do Parque de Jogos foi inaugurada

A população e em particular os jovens, ficaram com melhores condições para a prática desportiva

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Arq. Armindo Costa, inaugurou no passado dia 10 de Maio, as obras de reabilitação do parque de Jogos do Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras. Participaram na cerimónia os vereadores da Habitação Dr. Jorge Paulo Oliveira e do Ambiente Eng. José Santos, membros dos Corpos Gerentes da AML, Dirigentes do Grupo Desportivo, a população das Lameiras e um número significativo de jovens. Depois realizou-se um jogo de futebol amigável entre as equipas de iniciados da Associação de Moradores das Lameiras e do Requinense, de Requião, tendo as Lameiras vencido a sua congénere por 7-2.

A partir de agora o campo de jogos ficará com as condições ideais para a prática desportiva. Recorde-se que a Direcção da AML tinha so-



licitado à Autarquia que esta obra fosse custeada no âmbito do programa municipal "Mudar de Casa Mudar de Vida", o que veio acontecer. Custou 31.535,00 euros, suportados por um subsídio que a Câmara Municipal atribuiu à AML. Esta Associação está grata à Câmara Municipal por este investimento e espera que outros se concretizem brevemente, como por exemplo: o arranjo urbanístico dos espaços exteriores ao Edifício e a passagem superior para peões na Av. Marechal Humberto Delgado, há muito prometidos e previstos, segundo a Autarquia, para muito breve.



GDAM das Lameiras campeão em iniciados

O Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras, sagrou-se campeão de iniciados no passado dia 10 de Abril, empatar 3-3 com ADERME, no campo de jogos de Mogege. Na primeira-mão o GDAML tinha vencido por 4 – 1, totalizando no conjunto das duas mãos 7-4. Entretanto, a equipa sénior baixou à 2.ª divisão, pelo que disputará na próxima época o Campeonato Concelhio da 2.ª divisão de futebol de salão.

TELA nas comemorações do dia Nacional do Ambiente

A convite do Centro de Estudos Ambientais da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o Grupo TELA – Teatro Experimental das Lameiras, apresentou na Casa das Artes, perante uma plateia constituída por centenas de crianças, a peça de teatro infantil "João Porcalhão" – peça de cariz didáctico sobre a higiene, a saúde e o meio-ambiente. Esta foi uma forma de colaborar com a Autarquia local nas comemorações do Dia Internacional do Ambiente. Os actores já são conhecidos do grande público e referidos noutros números deste Boletim. Como encenador continua o dinâmico técnico do INATEL. António D'Abreu.

INATEL: 70 anos ao serviço dos tempos livres dos trabalhadores

Fez 70 anos no passado dia 13 de Junho de 2005 que o INATEL foi fundado, primeiro com a designação de FNAT e depois com a actual designação de INATEL – Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores. Conta actualmente com 250 mil associados individuais e 4.200 colectivos – os CCDs

- Centros de Cultura e Desporto, que abrangem mais de 300 mil sócios, que a Associação de Moradores das Lameiras se orgulha de pertencer. Dado os relevantes serviços que este Instituto tem prestado à população, o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, agraciou esta instituição nas celebrações do dia 10 de Junho, Dia de Portugal de Camões e das Comunidades, ocorridas em Guimarães, com a Ordem do Mérito, no grau de membro honorário, agradecendo em nome do Estado Português, sete décadas de obra social de utilidade pública, nas vertentes do turismo social sénior, da cultura popular, desporto amador e aproveitamento dos tempos livres. A Festa dos 70 anos está a ser comemorada um pouco por todo o país, onde se inclui o Distrito de Braga. Também aqui, estão previstas diversas iniciativas, entre elas o teatro, que o Grupo TELA da AML se associará.



Lameiras

Conselho de Moradores congratula-se com obras de reabilitação

Reuniu no passado dia 11 de Abril, o Conselho de Moradores do Edifício das Lameiras. Nesta reunião os representantes dos moradores congratularam-se com a forma como decorreu a celebração dos 22 anos do Edifício e a respectiva Missa Campal, que se tornou tradição naquele meio. Os presentes tomaram conhecimento de três obras importantes que dentro em breve irão ser concretizadas: levantamento para impermeabilização dos patamares das casas 231 até à 260, num investimento de 19.000,00 Euros S/IVA, pintura de todos os gradeamentos dos patamares do Edifício, uma obra no valor de 12.499,20 Euros S/IVA. Estas duas obras inserem-se no Protocolo de Colaboração existente entre a AML e a Câmara de Vila Nova de Famalicão. A terceira obra, um pouco mais atrasada, da responsabilidade da Câmara de V.N. de Famalicão, está a concurso desde o passado dia 29 de Março, prevendo-se para breve a sua concretização e tem como finalidade a requalificação exterior dos espaços envolventes ao Edifício das Lameiras. Os moradores esperam com ansiedade estas obras, como também a colocação da prometida passagem superior na Avenida Humberto Delgado. O Conselho de Moradores congratulou-se com as obras, em curso, no recinto desportivo das Lameiras, que trará outras condições para a prática desportiva, graças ao protocolo estabelecido entre a Associação de Moradores das Lameiras e o Município de Vila Nova de Famalicão.

Comparticipação dos Moradores para os serviços de limpeza

É um dever e uma obrigação de todos os moradores em comparticipar, todos os meses, para os serviços de limpeza das escadas colectivas do Edifício das Lameiras. Quem não contribui para este serviço não é digno de residir neste local. Não é justo que a grande maioria assuma as suas responsabilidades para com o prédio onde residem e um pequeno grupo, continue a usufruir do bom-nome e das boas condições de higiene e salubridade à custa dos outros. Sobre este assunto o Conselho de Moradores, reunido no passado dia 11 de Abril, decidiu, uma vez mais, apelar ao civismo e participação de todos naquilo que é de todos. Os representantes de patamar continuarão a passar pelas respectivas casas para que os moradores possam ter os seus compromissos com o Edifício das Lameiras sempre actualizados.

Feira do livro de Famalicão com muitas novidades

Decorreu entre os dias 22 de Abril e 1 de Maio, na Praça D. Maria II a Feira do Livro de Famalicão. No decorrer deste evento existiram vários momentos de animações sócio-culturais, que se desenvolveram no recinto da Feira. Destaque para a organização de uma noite dedicada aos autores famalicenses, realizada no dia 23 de Abril, para a apresentação pública da "Biblioteca Oito Séculos", uma nova colecção literária da Câmara Municipal a assinalar os 800 anos da atribuição do Foral de D. Sancho I a Famalicão, os 170 anos de fundação do concelho e 20 anos da elevação a cidade.

Câmara relança Boletim Cultural

Acaba de ser editado o primeiro número de uma nova série do Boletim Cultural de Vila Nova de Famalicão. Surgindo com um novo formato e integrando novas rúbricas, a renovada edição do boletim respeita a base da matriz fundadora, divulgando os trabalhos das actividades culturais do município, acolhendo estudos exteriores à autarquia com ela relacionados e incentivando a investigação e a reflexão no e sobre a

realidade do concelho. O novo volume do Boletim Cultural, que tem 238 páginas, disponibiliza uma série de trabalhos de investigação de diversos autores famalicenses, sobre os mais variados assuntos, tendo a memória, a história e o património cultural como um traço de união.

Livro:"Consumidores de Palmo e Meio" apresentado em Joane

Decorreu no passado dia 2 de Maio no Centro Cultural de Joane, da Associação Teatro Construção a apresentação do livro "Consumidores de Palmo e Meio – A criança e a família perante o consumo", de Maria das Dores Oliveira. A apresentação do livro esteve a cargo da Professora Doutora Engrácia Leandro, da Universidade do Minho. Com prefácio de D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, o livro editado pela Editorial Magnólia, tem por base a investigação feita por Maria das Dores Oliveira, no âmbito da Tese de Mestrado em Sociologia da Infância, apresentada na Universidade do Minho, tendo a sua investigação incidido sobre os alunos e respectivas famílias da Escola Secundária Bernadino Machado de Joane.

Lameiras participou nas "Marchas Antoninas Infantis"

No passado dia 9 de Junho o Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, participou com 250 crianças de um conjunto de cerca de 3500 crianças famalicenses, provenientes das instituições de solidariedade e dos estabelecimentos do ensino pré-escolar e do 1.º Ciclo Básico do concelho.

Subordinadas ao tema "800 Anos de Foral", por referência às comemorações municipais dos 800 anos da atribuição do Foral de D. Sancho I, as marchas infantis são sempre um momento de alegria das Festas Antoninas, cativando e envolvendo as pessoas numa enorme festa, repleta de cor e alegria. Após um trabalho intenso de preparação as crianças demonstraram que não deixam os seus créditos por mãos alheias. Depois de terem percorrido as principais ruas da cidade a festa terminou com a actuação de um grupo de palhaços e da apresentação de alguns espectáculos de dança e teatro promovidos por algumas escolas do concelho.

10.000 garrafas de vinho verde para comemorar 800 anos

Passados 800 anos após a atribuição do Foral a Vila Nova de Famalicão pelo Rei D. Sancho I, que se assinalaram no dia 1 de Julho, a Câmara Municipal comemorou a data, eternizando-a no tempo, através do lançamento de 10.000 garrrafas da marca de Vinho Verde Branco "1205 – D. Sancho I", de denominação de origem controlada, isto é, originário e produzido na região. O lançamento do vinho realizou-se no dia 1 de Julho, no Edifício "A Eléctrica", sito na Avenida 25 de Abril. "Beneficiando de uma localização propícia à cultura dos vinhos verdes arrastando consigo longos anos de história, não podíamos deixar de aproveitar esta oportunidade de aliar num só produto tanta história e tradição", referiu o Presidente da Câmara, Arq.º Armindo Costa na apresentação deste novo produto. O vinho "1205 – D. Sancho I" é produzido pela Cooperativa Frutivinhos, e beneficiou de castas brancas de alta qualidade como Loureiro, Trajadura e Arinto. De acordo com os especialistas trata-se "de um vinho elaborado a partir de uvas provenientes de vinhas reestruturadas de agricultores do concelho de Famalicão. É um vinho com aroma floral e frutado, onde se destaca a fragrância da casta de Loureiro. De cor citrina, na boca apresenta-se frutado, complexo e persistente", afirmam os conhecedores.